



PREFEITURA DE SANTOS
Secretaria de Educação



ROTEIRO DE ESTUDOS

UME: Prof. Florestan Fernandes

ANO: 7º Ano

COMPONENTE CURRICULAR: História

PROF.: Sandro Rodrigues de Souza

PERÍODO DE 28/08/2020 a 11/09/2020

Tipo de atividade: Texto e exercícios.

Orientações: Leia o texto "A formação e o funcionamento das monarquias europeias: a lógica da centralização política e os conflitos na Europa", realize as atividades propostas e escreva as **PERGUNTAS E RESPOSTAS** no caderno e as encaminhe para o email profsandrohistory@gmail.com

Nome do Aluno:

A formação e o funcionamento das monarquias europeias: a lógica da centralização política e os conflitos na Europa - 7º Ano

A Formação das Monarquias Nacionais ocorreu durante o período da Baixa Idade Média, entre os séculos XII e XV, nos países da Europa Ocidental, com destaque para as monarquias portuguesa, espanhola, francesa e inglesa.

Para compreender como ocorreu esse processo leia o texto a seguir:

Formação das Monarquias Nacionais

Esse processo ocorreu de maneira similar nos países europeus, entretanto, em tempos distintos. Em Portugal teve início no século XII, com a Dinastia de Borgonha (Dinastia Afonsina), sendo mais tarde consolidada pela Dinastia de Avis.

Na Espanha ocorreu a partir da União dos reinos de Aragão e Castela, apresentando seu apogeu com a Dinastia de Habsburgo. Ambos países (Portugal e Espanha) começaram o processo de formação dos estados nacionais após a expulsão dos Mouros (muçulmanos) que habitavam a península ibérica desde o século VIII.

Na França, considerada exemplo máximo do absolutismo europeu, esse processo foi consolidado com a Dinastia Capetíngia e a Dinastia Valois; e, por fim, na Inglaterra, com a Dinastia Plantageneta e a Dinastia Tudor. Observe que tanto na Espanha, quanto na França e na Inglaterra, a formação dos estados nacionais tiveram início no século XV.

Contexto Histórico: Resumo

Com a crise do sistema feudal na Baixa Idade Média (XI e XV), o crescimento demográfico, o surgimento da burguesia e o desenvolvimento do comércio, a partir da expansão das rotas marítimas, os países europeus foram criando seus próprios modelos de centralização política, donde o rei tornou-se uma das figuras mais importantes ao lado da Igreja e da nova classe que surgia: a burguesia.

Junto a isso, os **ideais mercantilistas** dos quais estavam imbuídos os novos mercadores, comerciantes e profissionais burgueses, aceleraram o nascimento de um novo sistema econômico: o **capitalismo**. Antes de mais nada, devemos ter em conta que esse sistema que surgiu, tratava-se de um capitalismo primitivo (um pouco diferente do conceito que temos hoje dele), pautados nos ideais do lucro, monopólio comercial, **protecionismo** alfandegário (proteção da economia pela entrada de produtos estrangeiros), **metalismo** (acúmulo de metais preciosos), os quais levaram à introdução da moeda como valor de troca.

Enfim, o sistema feudal e rural (administrado pelos senhores feudais), foi substituído pelo sistema capitalista, onde o crescimento das cidades (burgos) e a intensificação do comércio e

das feiras livres pela classe burguesa marcou o período que ficou conhecido como **Renascimento Comercial e Urbano**.

Diante disso, os senhores feudais que possuíam grande poder na Idade Média, começam a perder sua posição, donde o Rei torna-se a figura responsável por administrar a política e a economia. Esse grande poder atribuído ao Monarca foi efetivado pelo apoio recebido da nobreza e sobretudo dos burgueses, a nova classe social que enriquecia cada vez mais, com o desenvolvimento do comércio.

Desde o surgimento e organização da classe burguesa, eles lutavam pela autonomia das cidades (dominadas ainda pelos senhores feudais), movimento que ficou conhecido como **Movimento Comunal**, referente às Comunas, ou cidades livres, libertadas das mãos dos senhores feudais.

Foi assim que a crise do sistema feudal e medieval teria sido solucionada, ou seja, por meio da centralização política nas mãos do Monarca (Rei), donde ele, como o poder soberano, decretava as leis, arrecadava impostos bem como organizava os exércitos nacionais. Todas essas características mediante o poder centrado numa única figura soberana, o Rei, ficou conhecida como **Absolutismo Monárquico**.

A partir disso, foram criados os Estados Nacionais, os quais apresentavam suas fronteiras, limites dos territórios e o exército nacional (para segurança da nação). No âmbito econômico, as monarquias nacionais visavam a unificação dos padrões monetários e também um sistema de cobrança dos impostos.

Em suma, a união dos interesses políticos dos Reis e os interesses econômicos da burguesia, foram essenciais para formação das Monarquias ou Estados Nacionais, extinguindo o domínio dos senhores feudais do período medieval, dando início a Era Moderna.

FONTES:

<https://portal.educacao.go.gov.br/fundamental dois /7o-his-4a-quinzena-2o-corte/>

Exercícios

1-As monarquias nacionais ocorreu durante o período:

- a)Alta idade média
- b)Baixa idade média
- c)Idade Antiga
- d)Idade dos metais.

2-O sistema feudal foi substituído por qual sistema?

- a)Mercantilista
- b)Escravidão
- c)Anglicano
- d)Capitalista

3-Nesse período, grande poder foi atribuído ao monarca que foi efetivado pelo apoio:

- a)Clero
- b)Cavaleiros
- c)Senhor feudal
- d)Burgueses

4-O movimento para deixar livre, libertar as cidades dos senhores feudais ficou conhecido como:

- a)Movimento social

b) Movimento comunal

c) Movimento comunal e
social

d) Movimento Mercantilista

5-A união dos interesses políticos dos Reis e os interesses econômicos dos burguesia, foram essências para :

a) Formação das monarquias ou estados nacionais .

b) Formação de novos feudos

c) Formação de novas igrejas

d) Formação de novas cidades.